**Resenha de Filme: CAÇA-FANTASMAS**



Ghostbusters, EUA, 2016
**Gênero**: Comédia
**Duração**:  116 min.
**Elenco**: Kristen Wiig, Melissa McCarthy, Kate McKinnon, Chris Hemsworth
**Trilha Sonora**: Theodore Shapiro
**Roteiro**: Katie Dippold, Paul Feig
**Direção**: Paul Feig

Curioso o fato de que um dos filmes mais controversos do ano seja justamente uma comédia boba e inofensiva como CAÇA-FANTASMAS (2016), de Paul Feig. Tudo pela “polêmica” em torno da substituição de homens (dos filmes originais de Ivan Reitman) por mulheres e uma vontade da parte de seus realizadores de provocar um pouco, mostrando uma inversão de papéis dentro de uma sociedade ainda machista, que não aceita bem a mulher em lugares de destaque, ainda que percebamos que as coisas progrediram muito se compararmos com a década de 1980.

Quem se incomodou com isso e não quer ver o filme está fazendo uma grande bobagem. Na verdade, CAÇA-FANTASMAS, ainda que esteja longe de ser um entretenimento de alta qualidade, possui vários pontos positivos, como o fato de ter quatro boas comediantes em ação. Paul Feig ainda não conseguiu superar o seu melhor trabalho, o divertidíssimo MISSÃO MADRINHA DE CASAMENTO (2011), que também contava com a presença de Kristen Wiig e Melissa McCarthy, que se tornaria estrela bastante presente de outros de seus filmes.

Mas mesmo com Melissa McCarthy e Kristen Wiig novamente em ação em CAÇA-FANTASMAS, quem rouba a cena mesmo é uma atriz que é conhecida por quem acompanha o SATURDAY NIGHT LIVE atualmente. Ela se chama Kate McKinnon, e desde o primeiro momento ela deixa todas as outras comerem poeira, com sua beleza, charme, sensualidade, e além de tudo em saber ser engraçada. Kate tem ganhado muitos fãs desde então e o futuro parece brilhante para ela, a julgar pelos próximos projetos. Podemos dizer que ela é o melhor motivo para se ver o filme.

Kate chega a ofuscar Kristen Wiig, que até está um pouco apagada como uma cientista e professora de universidade que anos atrás escreveu um livro supostamente científico sobre fantasmas. O que ela não sabia era que a coautora do livro (McCarthy) havia disponibilizado novamente a obra e ainda estaria desenvolvendo um trabalho de captura de fantasmas junto com uma nova parceira (McKinnon). Eis o catalizador para as três de encontrarem.

E o primeiro motivo para elas entrarem em ação é o fato de que uma mansão famosa de Nova York está assombrada e elas terão a chance de oferecer seus serviços e finalmente ver o primeiro fantasma. Os efeitos visuais dos fantasmas são dignos de destaque, principalmente se o espectador optar em ver o filme em IMAX 3D, com efeitos que ultrapassam o quadro, entre outras surpresinhas bem-vindas, especialmente no final.

O problema do filme como aventura é que tem uma estrutura bastante viciada de narrativa, com um clímax que não chega a ser ruim, mas é tão aborrecido quanto o da maioria dos filmes de aventura com estrutura convencional. No caso, a parte em que elas terão que enfrentar uma horda de fantasmas lançados em Nova York, como num ataque terrorista.

No mais, o filme ainda conta com uma boa participação de Chris Hemsworth como o secretário das Caça-Fantasmas, em outra inversão de valores. Sai o estereótipo da loura burra e entra o estereótipo do sujeito bonito e malhado que não tem muita coisa na cabeça, e que serve mais para encantar a personagem de Kristen Wiig.